



Fátima Maria de Oliveira

**Correspondência e Vida de Paulo Leminski:
f(r)icção de (tr)ações
*ou essa fúria que quer seja lá o que flor***

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação
em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio
como parte dos requisitos parciais para obtenção
do título de Doutor em Letras.

Orientadora: Prof^a Dr^a Marília Rothier Cardoso

**Rio de Janeiro
setembro de 2004**



Fátima Maria de Oliveira

**Correspondência e Vida de Paulo Leminski:
f(r)icção de
(tr)ações ou essa fúria que quer seja lá o que flor**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Dra. Marília Rothier Cardoso

Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Dr. Júlio Cesar Valladão Diniz
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Dra. Ana Cristina de Rezende Chiara
UERJ

Prof. Dr. Italo Moriconi
UERJ

Prof. Dr. Wilberth Claython Ferreira Salgueiro
UFES

Prof. Dr. PAULO FERNANDO CARNEIRO DE ANDRADE
Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, de de 2004.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador

Fátima Maria de Oliveira

Fátima Maria de Oliveira nasceu no Rio de Janeiro. Graduiu-se em Letras, Português-Literaturas, em 1984, pela UFRJ. Completou dois cursos de Especialização. O primeiro de Literatura Brasileira, em 1988, na UERJ, e o segundo sobre Teoria e Prática de Leitura, na PUC-Rio, em 1998. Mestrado em Literatura Brasileira (PUC-Rio) em 2000. Em 2004, concluiu o doutoramento em Estudos de Literatura Brasileira também na PUC-Rio com tese sobre o poeta curitibano Paulo Leminski. É professora de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira do quadro efetivo do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca --CEFET/RJ – desde 1994 e leciona no Ensino Médio do Colégio Santo Agostinho.

Ficha Catalográfica

Oliveira, Fátima Maria de

Correspondência e vida de Paulo Leminski: f(r)icção de (tr)ações ou essa fúria que quer seja lá o que flor / Fátima Maria de Oliveira ; orientadora: Marília Rothier Cardoso. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Letras, 2004.

130 f. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas.

1. Letras – Teses. 2. Leminski, Paulo - Cartas. 3. Leminski, Paulo – Correspondência. 4. Poesia. 5. Projeto estético. I. Cardoso, Marília Rothier. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Para

Marília

e

Ana Cristina

Resumo

OLIVEIRA, Fátima Maria de; Cardoso, Marília Rothier. **Correspondência e Vida de Paulo Leminski: f(r)icção de (tr)ações ou essa fúria que quer seja lá o que flor.** Rio de Janeiro, 2004, 130p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A tese propõe uma reflexão sobre a correspondência publicada do poeta Paulo Leminski (1976-1981) e o ciclo de biografias produzidas por ele entre os anos de 1983 e 1986. No quadro histórico-cultural das décadas de 1970 e 1980, o poeta realiza, por meio dessas duas práticas discursivas, um trabalho de desconstrução dos valores hegemônicos, tanto estéticos como epistemológicos.

A leitura das cartas, organizadas no volume *Envie meu dicionário*, pelo poeta-destinatário e amigo de Paulo Leminski, Régis Bonvicino, e das biografias do volume *Vida* tem por objetivo acompanhar o percurso de subjetivação estético-literária do poeta. Tanto na correspondência quanto nas biografias sobressai um processo híbrido de construção textual, resultante das negociações entre matrizes populares, eruditas e midiáticas.

A interpretação das cartas e das biografias utiliza-se da leitura de outros textos do escritor -- poemas, crônicas, ensaios, resenhas, artigos de jornal, depoimentos --- num amplo diálogo intertextual que assume, nesta tese, o estatuto de lugar teórico.

O cenário textual da correspondência e das biografias sustenta a relação entre arte e vida, projeto estético e projeto político, e oferece traços para a composição de um auto-retrato do escritor e intelectual, sob a forma de fragmentos.

Palavras-chave: correspondência, biografia, poesia, projeto estético

Abstract

Oliveira, Fátima Maria de; Cardoso, Marília Rothier (AAdvisor). **Letters and Life of Paulo Leminski: F(r)iction of Traces, or This Furious Longing for Whatever**. Rio de Janeiro, 2004. 130p. PHD Thesis – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation proposes a reflection on the published correspondence (1976-1981) of the poet Paulo Leminski (1944-1989) and the cycle of biographies he produced from 1983 to 1986. In the literary-cultural context of the 1970s and 80s, Leminski carried out, by means of these two discursive practices, the deconstruction of hegemonic aesthetic and epistemological values.

The reading of the letters included in *Envie meu dicionário*, edited by the poet Régis Bonvicino, Paulo Leminski's friend and correspondent, and the biographies in the volume *Vida*, covers Leminski's process of aesthetic-literary subjectivization. A hybrid process of textual construction resulting from negotiations between "low," "high" and media matrices is apparent in the correspondence as well as in the biographies.

The interpretation of the letters and the biographies also relies on other texts by Leminski — poems, newspaper columns, essays, reviews, articles, interviews — in a wide-ranging intertextual dialogue that takes on, in this thesis, the status of theory.

The textual context of the correspondence and the biographies supports the relation between art and life, aesthetic project and political project, and offers material for a self-portrait of the writer and intellectual in the form of fragments

Keywords: correspondence, biography, poetry, aesthetic project

Sumário

1. Carta de intenções	8
2. Do ex-estranho, as cartas	14
2.1. O ex-estranho	15
2.2. As cartas	31
3. A sobrevida das assinaturas	63
3.1. Sobrevida	64
3.2. As assinaturas	78
4. Contra-assinatura	119
5. Bibliografia	123

desastre de uma idéia
só o durante dura
aquilo que o dia adiante adia

estranhas formas assume a vida
quando eu como tudo que me convida
e coisa alguma me sacia

formas estranhas assume a fome
quando o dia é desordem
e meu sonho dorme

fome da china fome da Índia
fome que ainda não tomou cor
essa fúria que quer

seja lá o que flor

Paulo Leminski

[...]
Tão fácil ser semelhante,
quando eu tinha um espelho
pra me servir de exemplo.
mas vice versa e vide a vida.
nada se parece com nada.
A fita não coincide
com a tragédia encenada.
Parece que foi ontem.
O resto, as próprias coisas contem.

Paulo Leminski